

SINOPSE DE REUNIÃO

“Reunião Conjunta da Diretoria Colegiada com o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão”

Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 64/2021 de 14 de junho de 2021

Data: 16/06/2021

Hora: 16h

Local: Videoconferência (plataforma *JitsiMeet*)

Presentes:

Membros: Eduardo Pimenta (UVA - Presidente do Comitê de Bacias Hidrográficas Lagos São João); Gilson de Luna (STTR);

Convidados: Amanda Bulhões (PROLAGOS); Gabriela Coutinho (PROLAGOS); Raquel Trevizan (P.M.S.P.A); Margoth Silvana (OAB); Márcio Cardozo (OAB); Pablo Melleti (PROLAGOS); Marcos Samara Miranda (CILSJ); Jéssica Berbat (CILSJ); Samara Miranda (CILSJ) Denise Norande (.

Pauta:

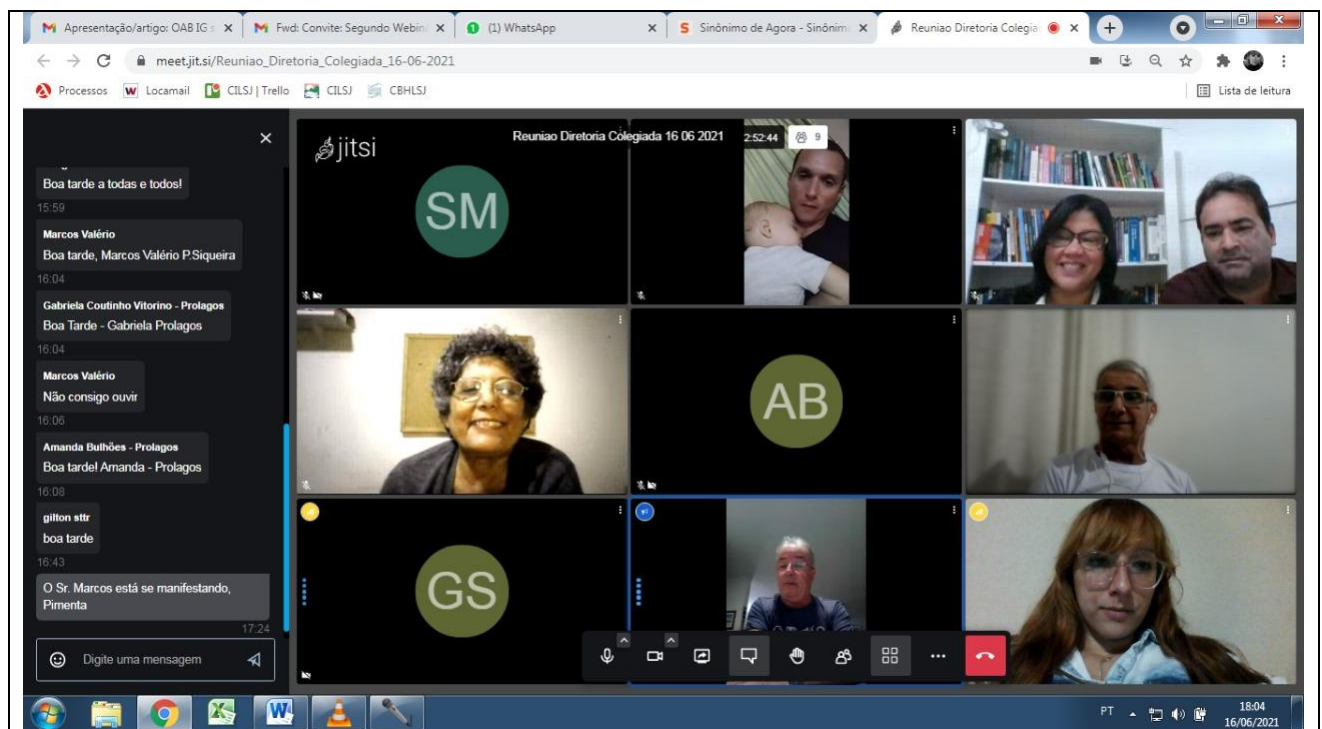
- 1. Apresentação da proposta de projeto: “A utilização de Wetland construída para o tratamento de esgoto e revitalização de rios com aproveitamento de área para Polo Ambiental;**
- 2. Assuntos Gerais**

Resumo:

O Sr. Eduardo Pimenta, Presidente do Comitê de Bacias Hidrográficas Lagos São João, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, em seguida, discorreu sobre o primeiro ponto da pauta, em que se aborda o projeto que tem como objetivo conter a poluição das lagoas, propôs que o efluente ao invés de ser descartado, fosse reutilizado para recursos hídricos. A Sra. Margoth Silvana deu início a apresentação do projeto. O Sr. Márcio Cardozo aclara que é preciso implementar medidas sócio ambientais para que possa agregar valores ao projeto, explicou que é preciso tratar o efluente, acarretar prevenções contra enchentes e a revitalização das lagoas. O Sr. Márcio Cardozo enunciou sobre a utilização de wetland, com a intenção de tratar o esgoto, e dessa forma a revitalização dos rios, por meio de recursos naturais, elucidou que já é um recurso bastante usado em diversos países. Pontua que a aplicação desse método gera vários benefícios, e afirma a ótima execução no tratamento dos efluentes lançados. Ressalta que o projeto é direcionado para o município de Iguaba Grande, porém nada impede que englobe toda região dos lagos. O Sr. Márcio Cardozo finaliza sua fala expondo que a ideia para o município de Iguaba grande seria a utilização do wetland implantados nos rios, pois, a cidade atende todos os requisitos, com isso, seria viável a reutilização dos recursos hídricos, para o bem melhor do ecossistema. Seguindo a apresentação, a Sra. Margoth Silvana, explanou que feito um estudo científico, no qual, apontam que Iguaba Grande é o município com maior desigualdade social da região dos lagos, análises mostram um quadro precário, em que mais de 10% dos jovens entre 15 á 24 anos residem em situação de vulnerabilidade, visto isso, foi pensado em uma ampliação do projeto, com alvo de transformar esse espaço que seria da wetland, em um polo ambiental. Fornecendo bolsas de estudos para os jovens, e também criando hortas orgânicas, e comentou que isso resultaria em muitos benefícios para o

município de Iguaba Grande. Logo após, foi concluída a apresentação do projeto. O Sr. Marcos Valério, relata que ficou alegre com a proposta feita, porém ressalta que procurem colocar o dito em ação o mais rápido possível informou que seria apresentado aos membros presentes o Relatório de Execução, que seria entregue ao INEA. Neste relatório, apresentado pela Coordenadora de Projetos do CILSJ, Sra. Marianna Cavalcante, estava descrito todas as ações desenvolvidas pela Entidade Delegatária e pelo Comitê de Bacias Hidrográficas Lagos São João (CBHLSJ) ao longo do ano de 2020. Ao final da apresentação, a Sra. Edna Calheiros, da AMEAS, questionou a situação do projeto de saneamento na Comunidade de Charqueado, em Saquarema. A Sra. Adriana Saad respondeu que estavam aguardando o INEA repassar o recurso, para dar seguimento a contratação do projeto básico do mesmo. Continuou, explanando que órgão gestor comunicou que houve o resgate de 30% (trinta por cento) no montante da conta do FUNDRHI, mesmo depois de terem protocolado as solicitações. Completando a resposta da Sra. Adriana Saad, com relação ao projeto de Charqueado, a Sra. Marianna Cavalcante aludiu que já havia sido repassado o montante de R\$ 768.026,93 (setecentos e sessenta e oito mil e vinte seis reais e noventa e três centavos), no final do ano de 2020, e ainda restava ser repassado os montantes de R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais), para complementação, e R\$ 100.000,00 (cem mil reais), para a contratação do diagnóstico que antecede o projeto básico. O Sr. Leandro Coutinho, da Colônia Z-29/Iguaba Grande, questionou se o desconto de 30% (trinta por cento) ocorreu com todos os comitês ou somente do CBHLSJ. A Sra. Adriana Saad afirmou que todos os comitês sofreram o desconto. Diante disso, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Macaé e das Ostras (CBHMO) solicitou a abertura de um processo, junto à Assessoria Jurídica do CILSJ, para recorrer sobre o arresto, e que poderia ser feito o mesmo procedimento para o CBHLSJ, caso fosse da vontade do Plenário. A Sra. Edna Calheiros questionou quais os projetos que foram prejudicados com esse arresto. A Sra. Adriana Saad externou que no momento não tinha essa informação, pois ainda seria analisado essa questão junto ao INEA. Não havendo mais manifestações por parte dos membros sobre o assunto, passou-se para a pauta seguinte, sobre o decreto que tratava do repasse direto de recursos para a Entidade Delegatária. A Sra. Adriana Saad comunicou que o decreto normatizava o repasse dos recursos da conta do FUNDRHI direto para a Entidade Delegatária, ao invés de passar pelo INEA primeiro, como de costume. Contudo, apesar de ter sido publicado, o mesmo não foi regulamentado, e, por isso, não estava em vigor, ainda. A Sra. Marianna Cavalcante salientou que não foi abordado o item 2, pois pularam do item 1 direto para o item 3. Sendo assim, a mesma apresentou o documento preparado pela equipe do CILSJ, com o registro fotográfico de todos os projetos executados e em processo de execução no ano de 2018 em diante. Logo depois apresentou a tabela do Relatório de Progresso, que continha todas as etapas que foram supridas para a execução de cada projeto, na qual seria encaminhado ao INEA, junto com o Relatório de Execução. Não havendo contribuições dos membros presentes sobre o item em questão, seguiu-se para Assuntos Gerais. O Sr. Leandro Coutinho mencionou sobre a possibilidade de montar um escritório de projeto para o CBHLSJ, nos moldes do escritório do CBHMO, caso tenha recurso suficiente. A Sra. Adriana Saad expressou que o assunto poderia ser abordado na reunião de Plenária, após a análise do Plano Plurianual de Investimentos do comitê. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada.

Registro Fotográfico:



Relator: Manuella Souto, revisado por Marianna Cavalcante (CILSJ)

Elaborado em: 18 de maio de 2021

Aprovado em: 15 de fevereiro de 2022



EDUARDO PIMENTA
Presidente do CBHLSJ